

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não-
Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e
Ambiente/Departamento de Análise Epidemiológica e
Vigilância de Doenças não Transmissíveis

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

81

Fortalecimento da Vigilância em DCNT

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	81		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em DCNT		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde com as proposições de atividades que apoiem o fortalecimento do desenvolvimento institucional e aperfeiçoamento das ações do Projeto "Fortalecimento da Vigilância em Doenças Crônicas Não Transmissíveis".		
Número do processo:	25000.026084/2013-65	Número do SIAFI:	
Data de início	18/07/2013	Data de término:	18/07/2023

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.427.551,00
TA:	2	prorrogação	R\$0,00
TA:	3	recurso	R\$4.131.414,00
TA:	4	recurso	R\$3.591.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 17.149.965,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (SVSA/DAENT)		
Responsável:	Letícia de Oliveira Cardoso		
Endereço:	SRTVN 701, Via W5 Norte, Ed. PO700, 6º andar CEP: 70719-040		
Telefone:	(61) 3315-7701	E-mail:	leticia.cardoso@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e Saúde Mental (NMH)		
Responsável:	Elisa María Prieto Lara		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9544	E-mail:	prietoel@paho.org

2. CONTEXTO

O TC81 tem como objetivo aperfeiçoar o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde, por meio de atividades de qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações de Vigilância e Prevenção em Saúde das Doenças e Agravos não Transmissíveis e atividades que fortaleçam o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022 (https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf) abrangendo algumas ações do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030 (Plano de DANT) ((P(https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-cronicas-nao-%20transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf)).

A vigilância das DCNT é um processo de monitoramento e coleta de dados sobre a incidência, prevalência e mortalidade dessas doenças. O objetivo é identificar tendências e riscos, além de avaliar o impacto das políticas de saúde e ajudar a planejar intervenções para prevenir e controlar essas doenças. Para tanto, o Relatório Técnico do 1º semestre de 2023 contempla as atividades dos planos de trabalho relativos aos Termos de Ajustes deste TC, especificamente no RE3. São ações alinhadas ao princípio de uma vigilância de monitoramento e proposição de políticas públicas efetivas e integrais.

Com a finalização do Plano DCNT 2011-2022, foi realizada a avaliação do atingimento das metas e proposto um novo Plano de trabalho que englobasse e fortalecesse os agravos para o Plano de DANT. O plano apresenta-se como diretriz para a prevenção, controle e tratamento das enfermidades e dos fatores de risco das DANT e para a promoção da saúde da população com vistas a dirimir desigualdades em saúde. Cabem em seu escopo a criação e o fortalecimento de políticas e programas intersetoriais, a estratégia de organização de serviços em rede, a construção de governança de processos, a produção de informações direcionadas à tomada de decisão baseada em evidências, o controle social e a inovação na gestão, na pesquisa e nos serviços de saúde. Para se garantir a efetiva implementação do referido Plano e em consonância com a cooperação técnica, foi negociado e aprovado novo TC de número 148, tendo em vista o encerramento deste TC 81 em julho de 2023. A propósito, já foi iniciado o processo de avaliação dos 10 anos do TC 81, com a indicação dos participantes do grupo de trabalho e tramitações necessárias para contratação de serviço especializado em avaliação de políticas públicas. O recurso do TC 81 foi programado e executado em sua totalidade.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve programação de ações para este resultado esperado, pois o TC 81 findaria em julho de 2023. Para tanto, os esforços foram centrados no seu próprio processo de encerramento.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica, pois o TC 81 estava em processo de finalização, após 10 de cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações relacionadas a vigilância, avaliação e monitoramento das doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco, no âmbito da cooperação técnica, foram migradas para o novo Termo de Cooperação com o DANT (TC148) e por isso constam no relatório técnico pertinente (financiadas ou não via TC), com especial ênfase no processo de planejamento da Pesquisa Nacional de Saúde 2024, a Pesquisa de Saúde do Escolar 2024, no processo de avaliação e análise de dados do Vigitel 2023 e repactuação do VIVA 2024 com estados e capitais.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve programação de ações para este resultado esperado, pois o TC 81 findaria em julho de 2023. Para tanto, os esforços foram centrados no seu próprio processo de encerramento.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica, pois o TC 81 estava em processo de finalização, após 10 de cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações relacionadas ao enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco, no âmbito da cooperação técnica, foram migradas para o novo Termo de Cooperação com o DANT (TC148) e por isso constam no relatório técnico pertinente (financiadas ou não via TC), com especial ênfase do processo de reaproximação de gestores estaduais e municipais, no processo de planejamento e execução do 1º Encontro Técnico de Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis, a fim de se pactuar a efetiva implementação e monitoramento do Plano de Dant em todos os níveis da administração.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Análise de Situação de Saúde é uma ferramenta importante para o enfrentamento das DANT. Ela permite a compreensão da situação atual da saúde da população, incluindo a incidência, prevalência e mortalidade das DANT. Esse processo permite identificar desigualdades na saúde, permitindo que as ações sejam direcionadas para os grupos mais vulneráveis, componente transversal ao Plano de DANT. As principais entregas referentes ao RE no semestre contemplaram:

- Análise de convergência entre as 226 ações estratégicas a serem desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios, definidas no Plano de DANT e as ações do Plano Nacional de Políticas sobre Drogas (Planad) e da Iniciativa SAFER OMS 2022-2030. A finalidade é subsidiar a discussão para desenvolver um sistema de vigilância para monitorar o consumo de álcool e os danos relacionados.
- Ainda no contexto do álcool, foi atualizado factsheet informativo dos dados do consumo do álcool no país. Esta ação fez parte das estratégias de advocacy para a reforma tributária (PEC 45/2019) sobre os impostos nocivos à saúde e ao meio-ambiente trabalhadas em parceria entre o MS e a OPAS.
- Oficinas em Vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis para buscar estratégias de implementação da temática Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 (Plano DANT), em todos os níveis da administração. Esse movimento incluiu o próprio planejamento interno da CGDANT, entre todos os colaboradores, repactuação de funções e rotinas de trabalhos interno.
- Ainda no processo de implementação do Plano DANT, foi realizada análise e indicação dos órgãos/instituições responsáveis pela coordenação e execução por cada ação estratégica do Plano de DANT, além dos órgãos/instituições envolvidas no processo, com vistas a subsidiar a CGDANT acerca das articulações intra e intersetoriais pertinentes à implementação e implantação do Plano da DANT. Para tanto, o processo serviu de norteador do planejamento do 1º Encontro Técnico de Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis, realizado em Brasília no final do referido semestre.
- No âmbito das pesquisas, foi realizado o Planejamento da Oficina da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. (PeNSE), edição 2024, bem como as tratativas com a OPAS WDC responsáveis pelo Global Student Health Survey (GSHS) para avaliar a possibilidade de inserção dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde do escolar (PeNSE), no site do GSHS. Também foi realizada a análise da prevalência de uso de produtos derivados do tabaco entre jovens em idade escolar com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), tendo em vista o contexto da reforma tributária e a produção de evidências para o seu advocacy.
- Já em relação à Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), foram identificados os indicadores do questionário da Pesquisa Nacional de Saúde 2013 e 2019 que possibilitam análise de tendência temporal (Módulo P - Estilos de Vida, Módulo N - Percepção do estado de saúde e Módulo Q - Doenças Crônicas).

· Tendo em vista a realização de nova edição da PNS; foi realizada a revisão dos indicadores da Pesquisa Nacional de Saúde associados com políticas, programas, ações e estratégias do Ministério da Saúde (Módulo N - Percepção do estado de saúde; Módulo P - Estilos de Vida; Módulo Q - Doenças Crônicas) e a definição de indicadores-chave da Pesquisa Nacional de Saúde 2024.

· Quanto ao Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), destacam-se as seguintes atividades:

* Relatório da Oficina de organização e análise de dados do Vigitel 2023.

* Estudo das estimativas da frequência, distribuição sociodemográfica e tendência histórica da coexistência de fatores de risco para doenças crônicas entre adultos nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2008 e 2021. O estudo também foi realizado com o recorte para idosos.

* Manual de Instruções do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel).

· Discussão sobre a metodologia de avaliação dos 10 anos do TC 81.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a troca de gestão, houve, no início do primeiro semestre de 2023, a apresentação das ações propostas pela gestão anterior e a pactuação dos objetivos e ações estratégicas para o ano. As entregas serviram de base para o processo de repactuação tanto da CGDANT, como das áreas envolvidas e demais atores nos três níveis da administração, para alcançar o referido RE. É sugerida que grupos de trabalho possam seguir com a coordenação e monitoramento das demandas desses atores e como alinhá-las às prioridades da CGDANT, com vistas a efetiva implementação do Plano de DANT e demais políticas e programas correlatos, potencializando o resultado da cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O retorno ao formato presencial ou híbrido foram essenciais para a reaproximação com os gestores dos estados e das capitais. O 1º Encontro Técnico de Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis e todas as atividades preparatórias fortaleceram a liderança da CGDANT, além proporcionar a repactuação para implementar o Plano DANT.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Em relação à contribuição às prioridades de governo, destacam-se:

PROGRAMA: 502.3 - Vigilância em Saúde

Diretriz: Ampliação da cobertura e da resolutividade da atenção primária à saúde, com prioridade na prevenção, e o fortalecimento da integração entre os serviços de saúde

Objetivo 1200 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

Quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os seguintes Resultados Imediatos (RIM) e respectivos indicadores:

5.1 Países e territórios habilitados para proporcionar serviços de saúde de boa qualidade e centrados nas pessoas para atender as doenças não transmissíveis, baseados em estratégias de atenção primária e oferta de serviços essenciais integrais Indicador 5.1.a: Número de países e territórios que aplicam diretrizes, protocolos ou padrões nacionais baseados em evidência para o manejo (diagnóstico e tratamento) das doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e enfermidades respiratórias crônicas.

5.2 Países e territórios habilitados para fortalecer os sistemas de vigilância das doenças não transmissíveis a fim de dar seguimento aos compromissos mundiais e regionais relacionados às DCNT e produzir informações pertinentes. 5.2.a: Número de países e territórios que possuem sistemas de vigilância que possibilitam a apresentação de informes sobre os compromissos mundiais e regionais sobre DCNT.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante o semestre, muito se avançou monitoramento e no acompanhamento das ações acordadas entre OPAS/OMS, Ministério da Saúde e parceiros, porém é uma ação que deve ser constantemente reforçada. Após todo o período de distanciamento provocado pela pandemia, o primeiro semestre de 2023 marcou o retorno ao presencial, proporcionando uma reaproximação com os gestores. O fortalecimento de práticas de compartilhamento de experiências exitosas, a exemplo dos inquéritos nacionais, tem-se demonstrado importante oportunidade para eventuais produtos estratégicos da cooperação com outros países.

O Termo de Cooperação 81 termina, marcado por ações estruturantes que fortaleceram o processo de vigilância das doenças crônicas não transmissíveis. Com a proximidade dos 10 anos de vigência, foi constituído o Comitê de Avaliação e Encerramento com representantes de grupo técnico e de gestão. O processo de avaliação final do TC envolve um balanço da gestão do projeto e de sua contribuição para o alcance dos seus objetivos, dos resultados alcançados e das lições aprendidas. A avaliação de encerramento do TC avaliará resultados alcançados, lições aprendidas e recomendações; identificará barreiras de implementação e formas utilizadas para superá-las; e descreverá casos-exemplo de políticas de fortalecimento da vigilância em DCNT.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	1	1	0	100%
Total:	1	1	0	100%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 5,961,172.19
Recursos desembolsados:	US\$ 5,956,222.60
Pendente de pagamento:	US\$ 0.02
Saldo:	US\$ 4,949.57